

27 Porque verdadeiramente contra teu Sancto Filho Jesus, a o qual tu ungiste, se ajuntaraõ Herodes, e Poncio Pilatos, com as Gentes, e os povos de Israél.

28 Pera fazerem o que tua mão, e teu conselho, ja dantes tinha determinado, que se avia de fazer.

29 E agora, Senhor, poem os olhos em suas ameaças, e dá a teus servos que com toda confiança sallem tua palavra.

30 Que estendas tua mão a que curas, e milagres, e prodigios se fação pelo nome de teu Sancto filho Jesus.

31 E avendo orado, tremeo o lugar em que estavaõ ajuntados, e foraõ todos cheios do Espirito Sancto, e fallaraõ a palavra de Deus com confiança.

32 E da multidão dos que aviaõ crido, era hum coração e [huã] alma; e ninguem dizia ser seu alguã cousa do que possuhiaõ, mas todas as cousas lhes eraõ comúas.

33 E os Apostolos davaõ testemunho da resurreiçaõ do Sñor Jesus com grande esforço; e em todos elles avia grande graça.

34 Porque nenhuma necessitado avia entre elles; porquanto todos os que possuhiaõ herdades, ou casas, vendendoas, traziaõ o preço do vendido, e depositavaõ o a os pees dos Apostolos,

35 E a cada hum se repartia segundo sua necessidade.

36 Entõces Josés, que dos Apostolos por sobre nome foi chamado Barnabas (que declarado, quer dizer, filho de consolaçaõ) levita, natural de Cypro.

37 Como tambem tivesse huã herdade, vendeo [a;] e trouxe o preço, e depositou o a os pees dos Apostolos.

C A P I T U L O V.

1. Pedro reprende dous hypocritas Ananias e Saphira: e Deus castiga os com morte subita. 12 Muitos milagres são feitos pelos Apostolos. 17 Sendo os Apostolos presos, foraõ soltos por hum Anjo. 21 Conselho dos Judeos manda trazelos, mas achão a prisão vazia. 26 Do templo foraõ levados a o conselho. 29 Diante do qual se defendem; e testificaõ do Christo e sua resurreiçaõ. 33 Consultaõ de os matar. 34 Mas pelo aviso de Gamaliel os soltaõ, sendo primeiro aconçados. 40 O que padeceraõ com grande alegria, e não cessavaõ de pregar livremente.

1. **E** hum varaõ chamado Ananias, com Saphira sua mulher, vendeo huã posseião.

2. E defraudou do preço, sabendo o tambem sua mulher; e tra-

Hh 3.

zccr-i

zendo huá parte delle, depositou [4] a os pees dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque encheo satanas teu coração, peraque mentisses a o Espírito sancto, e defraudasses do preço da herdade?

4 Guardandoa, não se ficaria para ty? e vendida; não estava em teu poder? porque propuseste isto em teu coração? não mentiste a os homés, senão a Deus.

5 Entonces Ananias, ouvindo estas palavras, cahio, e espirou; e veio hum grande temor sobre todos os que o ouviraõ.

a Ou, Assim
viaraõ e pe-
ra enterra-
mento.

6 E levantandose os mancebos, a tomáraõ o, e levando o d'ali, o foraõ sepultar.

7 E passado ja espaço como de tres horas, entrou tambem sua mulher, não sabendo o que avia acontecido.

8 Entonces Pedro lhe disse: Dizeme, vendestes por tanto aquella herdade? e ella disse: si, por tanto.

9 E Pedro lhe disse: Porque vos concertastes pera atentar a o Espírito do Senhor? Ves aqui á porta os pés dos que a teu marido sepultáraõ, que tambem a ty te levarão.

10 E logo cahio a seus pees, e espirou. E entrando os mancebos, acharaõ a morta; e leváraõ a d'ali, e a foraõ sepultar junto a seu marido.

11 E veio hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que estas cousas ouviraõ.

12 E por mãos dos Apostolos se faziaõ muitos sinais e prodigios, no povo; e estavaõ todos unanimes no alpendre de Salamaõ.

13 E dos de mais, ninguem se ousava a ajuntar com elles; com tudo isso, o povo os estimava grandemente.

14 E a multidão dos que em o Senhor criaõ, assi de varoões como de mulheres, se hia augmentando de mais em mais.

15 Em tanta maneira, que lançavaõ a os enfermos pelas ruas; e os punhaõ em camas, e em leitos, peraque vindo Pedro, tocasse a os menos sua sombra em algum delles.

16 E ainda tambem ate das cidades vezinhas concorria a multidão a Hierusalem, trazendo a os enfermos, e a tormentados de espiritos immundos, e todos eraõ curados.

17 Entonces, levantandose o Principe dos Sacerdotes, e todos os que com elle estavaõ (que he a Secta dos Saduceos) encheraõ se de inveja.

18 E lançaõ mão d'os Apostolos, e pueraõ os na prisão publica.

19 Mas

19 Mas abrindo o Anjo do Senhor de noite as portas da prisão, e tirando os fora, disse:

20 Ide, e pondovos no templo, fallai a o povo todas as palavras desta vida.

21 Elles entoncos, como [*isto*] ouviraõ, entraraõ pela manhaã no templo, e ensinavaõ. Vindo pois o Principe dos Sacerdotes, e os que com elle estavaõ, convocaraõ o conselho, e a todos os Anciaõs dos filhos de Israel, e mandaraõ á prisão, peraque os trouzessem.

22 E como la vieraõ os servidores, naõ os acharaõ na prisão, e tornandose, deraõ aviso.

23 Dizendo, Bem achamos nos cerrada a prisão com toda seguri-dade, e as guardas que de fora ás portas estavaõ; mas como [*as*] abrimos, a ninguem dentro achamos.

24 Ouvindo entaõ estas palavras o Pontifice, e o Magistrado do templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavaõ d'o que delles seria feito.

25 E vindo hum, avisou os, dizendo, Vedes aqui os varoens que na prisão pusestes, estaõ no templo ensinando a o povo.

26 Entoncos foi o Magistrado como os servidores, e trouxe os sem violencia, (porque tinhaõ medo do povo serem apedrejados.)

27 E como os trouxeraõ, apresentaraõ os a o conselho. Entoncos o Principe dos Sacerdotes perguntou, dizendo:

28 Naõ vos denunciarnos encarecidamente, que mais neste nome naõ ensinasseis? E vedes aqui ja tendes chea a Hierusalem de vossa doctrina, e sobre nosoutros quereis trazer o sangue deste homem.

29 E respondendo Pedro, e os Apostolos, disseraõ: Mais importa obedecer a Deus, que a os homens.

30 O Deus de nossos Paes resuscitou a Jesus, a o qual vosoutros matastes, pendurando o no madeiro.

31 A este exalçou Deus com sua [*maõ*] direita por Principe e Salvador, pera a Israel dar arrependimento e remissaõ de peccados.

32 E nosoutros lhe fomos testimunhas ^b destas cousas, e tambem ^b Ou, *Destas palavras.* o Espirito sancto, o qual Deus tem dado a os que lhe obedecẽ.

33 Ouvindo elles [*isto*] arrebetavaõ de raiva, e consultavaõ de os matar.

34 Levantandose entoncos no conselho hum Phariseo chamado Gamaliel, Doutor da Ley, e de todo o povo venerado, mandou que levassẽ hum pouco fora a os Apostolos.

35 E disselhes: Varoens Israélitas, olhae por vosoutros, que he o que acerca destes homens aveis de fazer.

36 Porque antes destes dias se levantou Theudas, que dizia que era alguem; a o qual se achegaraõ perto de quatrocentos homens em numero. O qual foimato; e todos os que lhe daraõ ouvidos foraõ dissipados, e tornados em nada.

37 Despois deste se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula; e levou muito povo aposi: Perceco tambem este, e todos os que lhe deraõ ouvidos foraõ dissipados.

38 E agora, digovos, dae de maõ a estes homens, e deixae os; porque se de homens he este conselho, ou esta obra, em nada se desfara.

39 Mas se he de Deus, não a podereis desfazer: porque não pareça que a Deus quereis repugnar.

*« Ou, con-
sentirão com
elle.*

40 E cderaõ lhe ouvidos. E chamando a os Apostolos, e aveniõ [os] açoutado, denunciaraõ [lhes] que não fallassem em o nome de Jesus; e soltaraõ os.

41 Mas elles se saíraõ de diante do Conselho, gozofos de que fossem avidos por dignos de padecerẽ afronta pol'o nome d'elle.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, não cessavaõ de ensinar e pregar o Evangelho de Jesu Christo.

CAPITULO VI.

1 *Pol's murmuração dos gregos, sendo sete Diaconos eleitos pela Igreja, Apostolos os confirmão. 7 Muitos ate os Sacerdotes a se obedecem. 8 O Esboço hum dos sete Diaconos, fazendo muitos milagres, e convencendo e confundendo os libertinos, foi levado a o Conselho, e falsamente d'elles acusado. 15 Foi apedrejado, e sem respo como respo de hum Anjo resplandece.*

1 **E** naquellas dias, crecendo o numero dos discipulos, ouve huã murmuração dos Gregos contra os Hebreos, acerca de que suas viuvas eraõ desprezadas no ministerio quotidiano.

2 Assim que convocando os doze a multidão dos discipulos, disseraõ: Não he razeão que nosoutros deixemos a palavra de Deus, e sirvamos a as mesas.

3 Considerae pois irmãos, sete varoens d'entre vosoutros, de [bons] testimunho, cheios do Espirito sancto, e de sabedoria, a os quaes possamos encarregar este negocio.

*« Ou, Perse-
veraremos.*

4 E nósoutros *instaremos na oração, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidão, e elegeraõ a Este-
vaõ,